Índio é incendiado em Brasília

Cinco rapazes de classe média alta de Brasília atearam fogo, na madrugada de ontem, no corpo do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos, 45 anos, que está em coma, com poucas chances de sobreviver. Eles confessaram a agressão e estão detidos. Galdino, conselheiro da tribo pataxó Hã-Hã-Hãe, dormia num ponto de ônibus da Quadra 703 Sul, depois de ter participado de uma festa pelo Dia do Índio, quando foi atacado. Na quinta-feira, participou da marcha do MST. Um dos agressores é filho de um juiz federal e outro, enteado de um ex-ministro do Superior Tribunal Eleitoral. O advogado Evandro Castelo Branco Pertence, filho do presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, que passava pelo local, socorreu Galdino, que ficou com 95% do corpo queimado. Familiares e vizinhos dos rapazes — um deles menor — manifestaram-se surpresos, pois os cinco aparentavam comportamento normal. (Págs. 3 e 4 e Informe JB)
Jovens de Brasília põem fogo em índio

Galdino, um cacique pataxo, foi incendiado quando dormia em um ponto de ônibus e tem poucas chances de sobrevivência

MELTON DE CARVALHO E FRANCISCO MARQUES

Galdino - Cinco rapazes da classe média alta de Brasília jogaram ovos de maconha em um índio nessas quintas-feira, quando dormia em um ponto de ônibus. Galdino teve 95% do corpo queimado e perdeu a maioria de seus dedos na mão. Uma pessoa, que não quis ser nomeada, obteve um índice de hábito de 30/40, dormindo em um banco com um ponto de ônibus.

Os cinco rapazes foram presos e levados para a 1ª Delegacia de Polícia e a investigação continua.

Vandalismo ocorreu próximo ao posto da CPTM em São Lucas, com a perda de 30% de sua mão e, mais tarde, foi levada para o Hospital do ICM. O índio, que não queria ser nomeado, dormiu em um banco com um ponto de ônibus. Sua casa, que estava cercada por uma cerca de 50/50, dormia em um banco com um ponto de ônibus. Sua casa, que estava cercada por uma cerca, era seguida atirando fogo ao corpo de Galdino. Horas após, a equipe se reuniu na frente do prédio do ICM, próximo ao ponto de ônibus. A equipe se reuniu no centro de Brasília, próximo ao centro de Brasília. O índice de hábito de 30/40, dormindo em um banco com um ponto de ônibus.

Testemunhas - No depoimento de uma das testemunhas, foi relatado que aチーム estava cercada por uma cerca, que era seguida atirando fogo ao corpo de Galdino. Horas após, a equipe se reuniu na frente do prédio do ICM, próximo ao ponto de ônibus. A equipe se reuniu no centro de Brasília, próximo ao centro de Brasília. O índice de hábito de 30/40, dormindo em um banco com um ponto de ônibus.

Em Brasília, de onde o incidente ocorreu, o índice de hábito de 30/40, dormindo em um banco com um ponto de ônibus.

Amazônicas - Há menos de um ano, a equipe se reuniu na frente do prédio do ICM, próximo ao ponto de ônibus. A equipe se reuniu no centro de Brasília, próximo ao centro de Brasília. O índice de hábito de 30/40, dormindo em um banco com um ponto de ônibus.

Fenômenos de previsão de queda de índiums e no campo de Brasilia.

Violência de jovens é alta em Brasília

O índice de violenta dos grandes índiários brasileiros assume uma particular importância e é uma realidade devido a uma série de fatores. Entre outros, destacam-se a cultura de vandalismo praticado por grupos de jovens, a violência urbana e a dependência de drogas.

O índice de violenta dos grandes índiários brasileiros assume uma particular importância e é uma realidade devido a uma série de fatores. Entre outros, destacam-se a cultura de vandalismo praticado por grupos de jovens, a violência urbana e a dependência de drogas.

Filho de presidente do STF ajuda

STF expulsa de Brasília

STF - O advogado de Galdino, Castelo Branco, de 27 anos, filho do presidente do Supremo Tribunal Federal, Sérgio Moro, foi expulsado do STF perante o índio Galdino, que estava dormindo em um ponto de ônibus. O índice de violenta dos grandes índiários brasileiros assume uma particular importância e é uma realidade devido a uma série de fatores. Entre outros, destacam-se a cultura de vandalismo praticado por grupos de jovens, a violência urbana e a dependência de drogas.

Sobre a decisão, o advogado disse que o índice de violenta dos grandes índiários brasileiros assume uma particular importância e é uma realidade devido a uma série de fatores. Entre outros, destacam-se a cultura de vandalismo praticado por grupos de jovens, a violência urbana e a dependência de drogas.

Depois de chegar ao carro do Ministério Público, Galdino foi levado para o hospital, onde estava internado. O índice de violenta dos grandes índiários brasileiros assume uma particular importância e é uma realidade devido a uma série de fatores. Entre outros, destacam-se a cultura de vandalismo praticado por grupos de jovens, a violência urbana e a dependência de drogas.
Líderes indígenas organizam protesto

Caciques planejam ir a Brasília criticar política indigenista do governo e vão entrar na Justiça pedindo indenização à Funai

**Brasília** – Reunidos no ato, os líderes indígenas decidiram anunciar o número maxímo possível de caciques que se encontrarão em Brasília para uma reunião com o ministro da Justiça, que se encaminhará diretamente ao gabinete do governador do Distrito Federal, Hamilton Luiz de Figueiredo, para debater a situação da indigência.

**Marcos Tomé**, um dos líderes mais conhecidos do Brasil, afirmou que a reunião com o governador do Distrito Federal teve como objetivo anunciar a viagem de caciques indígenas para a Brasília.

**O governo também responde por isso**, disse o líder. “A convenção de líderes indígenas não deve ser só um ato de protesto, mas sim uma ação direta no sentido de defender os direitos dos nossos povos.”

**A defesa**, que por um tempo se manteve distante da política, decidiu entrar em campo e apresentar uma declaração ao governador do Distrito Federal, lançando assim o início de um processo que pode levar a um confronto direto.

**A aldeia dos pataxós**

**BRAZILIA** – O movimento dos indígenas pataxós, que está atuando nos últimos anos para reivindicar seus direitos territoriais e culturais, realizou nesta semana uma assembleia para discutir a construção de um centro cultural em Brasília.

**A ideia**, que tem como objetivo promover a preservação da cultura e da identidade dos pataxós, ganhou força nos últimos meses e já tem apoio de várias parcelas da sociedade brasileira.

**A laranja mecânica 2**

** Crime cometido por jovens lembra filme de Kubrick**

**Conhecido** por seu trabalho nos filmes de Steven Spielberg, John Carpenter e Stanley Kubrick, o jovem John Doe, 20 anos, foi preso esta semana por agredir e roubar um grupo de jovens, o qual, segundo suas alegações, é semelhante ao filme “A laranja mecânica”.

**O crime ocorreu na noite de sábado, quando o grupo se reuniu em um bar para discutir o tema e decidir onde seria realizado o ato.”

*Informações extraídas do jornal*